

**REDE ANCORA DISTRITO FEDERAL E GOIAS IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora Distrito Federal e Goiás Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 03/01/2008 estão arquivados na JUCIS - DF sob nº 5330000887-6. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 09.330.294/0001-94. Encontra-se sediada na cidade de Brasília, Quadra QS 05 Loja 01, Taguatinga, CEP 70.297-400.

A Rede Ancora-DF Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Brasília - DF e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2022.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franqueadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.15 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.17 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Banco Conta Movimento	100.889	107.504
Aplicação Financeira	1.326.716	1.761.369
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	1.427.605	1.868.873

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	2021	2020
Contas a Receber - Curto Prazo	3.665.204	3.727.241
Contas a receber - Longo Prazo	-	18.519
Outras Contas a Receber	45.259	136.643
(-) Despesas Financeiras a Apropriar	(6.460)	(25.319)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-	(71.027)
Total das Contas a Receber	3.704.003	3.786.057

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	7.994	234.488
Vencidos até 90 dias	5.579	46.646
A vencer até 30 dias	2.333.058	2.415.351
A vencer de 31 a 90 dias	1.337.141	1.146.635
A vencer de 91 a 180 dias	15.672	13.264
A vencer de 181 a 365 dias	7.500	7.500
A vencer acima de 365 dias	3.519	18.519
(-) Juros a Transcorrer	(6.460)	(25.319)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(71.027)
Contas a Receber	3.704.003	3.786.057

Segregação

Curto Prazo	3.700.484	3.767.538
Longo Prazo	3.519	18.519
Contas a Receber	3.704.003	3.786.057

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	3.704.003	3.786.057
Contas a Receber	3.704.003	3.786.057

NOTA 06 – ESTOQUES

	2021	2020
Mercadorias para Revenda	3.682.247	2.361.083
Peças em Garantia Fornecedor	30.208	9.497
Provisão para Desvalorização	(70.775)	(60.869)
Total dos Estoques	3.641.680	2.309.711

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2021	2020
PIS a Recuperar	12.551	12.022
Cofins a recuperar	57.127	55.188
IRRF a Recuperar	-	2.745
Total de Impostos a Recuperar	69.678	69.955

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2021	2020
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Total dos Investimentos	60.000	60.000

NOTA 09 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	20,00%	10,00%	20,00%	4,00%	
Em 31 de dezembro de 2019						
Custo	-	-	-	87.900	-	87.900
Depreciação Acumulada	-	-	-	(7.911)	-	(7.911)
Valor contábil líquido	-	-	-	79.989	-	79.989
Adições	1.694	2.900	-	-	-	4.594
Depreciação	(20)	(93)	-	(8.936)	-	(9.049)
Saldo Final	1.674	2.807	-	71.053	-	75.534
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	1.694	2.900	-	87.900	-	92.494
Depreciação Acumulada	(20)	(93)	-	(16.847)	-	(16.960)
Valor contábil líquido	1.674	2.807	-	71.053	-	75.534
Adições	28.285	17.874	148.095	-	41.373	235.627
Depreciação	(1.256)	(2.848)	(1.551)	(8.912)	-	(14.567)
Saldo Final	28.703	17.833	146.544	62.141	41.373	296.594
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	29.979	20.774	148.095	87.900	41.373	328.121
Depreciação Acumulada	(1.276)	(2.941)	(1.551)	(25.759)	-	(31.527)
Valor contábil líquido	28.703	17.833	146.544	62.141	41.373	296.594

NOTA 10 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativo imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

NOTA 11 – FORNECEDORES

	2021	2020
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	4.347.134	4.008.615
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	4.347.134	4.008.615
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos acima de 90 dias (a)	71.522	105.270
Vencidos até 90 dias (a)	16.095	23.003
A vencer até 30 dias	2.040.477	2.393.161
A vencer de 31 a 90 dias	1.987.027	1.435.440
A vencer de 91 a 180 dias	232.013	51.741
Contas a Pagar a Fornecedores	4.347.134	4.008.615
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	4.347.134	4.008.615
Contas a Pagar a Fornecedores	4.347.134	4.008.615

(a) R\$ 84.554 (R\$ 120.989 em 2020) dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional dos Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora, os quais serão abatidos com verbas de marketing.

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2021	2020
Associação da Rede Ancora	-	66.744
Total de Empréstimos e Financiamentos	-	66.744
Parcela Circulante	-	66.744
Total	-	66.744
Aging List Empréstimos e Financiamentos		
2021	-	66.744
Total	-	66.744
Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda		
Reais	-	66.744
Total	-	66.744

O empréstimo junto a Associação da Rede Ancora não possui taxa de juros (atualização monetária).

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2021	2020
Salários a Pagar	36.353	29.228
INSS a recolher	12.590	9.025
FGTS a recolher	4.082	3.022
Total das Obrigações Sociais	53.025	41.275

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2021	2020
IRRF S/ Salários a recolher	681	766
IRPJ a recolher	15.795	-
CSLL a recolher	6.409	-
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	599	14
IRRF a recolher	160	-
INSS Retido a Recolher	1.617	-
ICMS a recolher	-	36.057
ICMS ST a recolher	277.949	284.716
Parcelamentos a Recolher – ICMS (Curto Prazo)	48.191	46.713
ISS Retido a Recolher	369	594
ISS a recolher	30	-
Parcelamentos a Recolher – ICMS (Longo Prazo)	115.647	159.601
Total das Obrigações Tributárias	467.447	528.461
Parcela Circulante	351.800	368.860
Parcela Não Circulante	115.647	159.601
Total	467.447	528.461

NOTA 15 – PROVISÕES

	2021	2020
Provisão para Férias	45.918	37.145
Provisão de INSS s/ Férias	12.306	9.955
Provisão de FGTS s/ Férias	3.673	2.971
Total das Provisões	61.897	50.071

NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exercício de 2021, como parte de um processo de reorganização societária, a Companhia efetuou a consolidação dos seus acionistas com a ratificação do seu capital social, efetuando a distribuição das ações em tesouraria, a integralização de capital social com os adiantamentos para futuro aumento de capital existentes e sua devolução quando da existência de saldo remanescente.

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 1.391.000 formado de 1.391 (mil trezentos e noventa e um) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma. Em 2021 foi aprovado o aumento do Capital Social no valor de R\$ 911.000 com a emissão de 911 ações.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são referentes as transações de compra de ações dos associados que deixaram a Companhia e são revendidas posteriormente.

d) AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A companhia realizou a devolução de AFAC existente no exercício de 2021, os referidos valores não sofrem quaisquer tipos e correções monetárias.

e) Reserva de Incentivos Fiscais

No exercício de 2020 a Empresa constituiu reserva de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/17. A subvenção recebida refere-se a incentivos fiscais de ICMS sobre créditos presumidos. Tais valores transitaram pelo resultado do exercício e foi segregado no patrimônio líquido, em razão da vedação de sua distribuição.

NOTA 18 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2021	2020
Revenda de Mercadorias	34.209.447	25.865.635
Total Receita Bruta de Vendas	34.209.447	25.865.635
(-) Devoluções de Vendas	(222.577)	(131.777)
(-) Impostos sobre Vendas	(5.761.514)	(4.389.123)
Total de Deduções e Impostos	(5.984.091)	(4.520.901)
Receita Operacional Líquida	28.225.356	21.344.735

NOTA 19 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2021	2020
Bonificações recebidas	15.184	3.848
Verbas de Marketing recebidas	-	46.430
Verbas Comerciais recebidas	174.604	109.550
Verbas REDE CARD recebidas	-	7.273
Provisão para desvalorização dos estoques	(9.905)	(8.942)
Provisão para devedores e duvidosos	71.027	165.301
Outras Receitas	124.609	-
Total das Outras Receitas e Despesas	375.519	323.460

NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	20.576	12.550
Descontos Recebidos	356	739
Receitas de Aplicações Financeiras	29.189	38.223
Total Receitas Financeiras	50.121	51.512
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(12.976)	(11.011)
Descontos Concedidos	(200)	(431)
Juros Passivos	(456)	(702)
Multa e Juros sobre Impostos	(9.254)	(141.584)
IOF	(928)	(1.221)
Total Despesas Financeiras	(23.814)	(154.949)
Resultado Financeiro Líquido	26.307	(103.437)

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2021	2020
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	1.445.466	1.550.606
Adições do período	28.743	14.416
Exclusões do período	426.161	1.598.119
Prejuízo fiscal	-	179.775
Resultado ajustado (Lalur)	1.048.048	(212.872)
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(305.474)	(130.621)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurados pelo lucro real trimestral.

NOTA 22 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão seguros conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Compreensivo	Veículos	100.000	De 10/09/2021 à 10/09/2022

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 23 – IMPACTOS – COVID 19

A companhia sofreu reflexos negativos em alguns meses devido as medidas de isolamento decretadas por entes governamentais, gerando a redução de suas atividades e de seus parceiros comerciais. No entanto, posteriormente ocorreu um forte aumento na demanda de autopeças, o que proporcionou a recuperação do nível de atividade, das vendas e das margens orçadas para o período.

A companhia adotou todos os protocolos de prevenção, visando proteger a saúde e a vida de seus colaboradores.

Diante das ações tomadas pela Administração da Companhia, dos valores já refletidos nas demonstrações contábeis e por ter retornado a sua normalidade operacional, não foram identificados outros impactos relevantes que possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, tampouco às estimativas e os julgamentos contábeis.

A Administração continua monitorando o mercado e suas possíveis consequências para a Companhia, decorrentes da evolução da pandemia, podendo tomar novas ações que mitiguem eventuais impactos negativos em suas demonstrações contábeis.

* * *